

FUNDO: Tomás de Mello Breyner (PT/TT/TMB)

História administrativa/biográfica/familiar (alguns destaques):

- Em 18 de janeiro de 1928, manifesta a vontade de começar a redigir as suas memórias. “Se eu morrer já ou brevemente ficará tanto material perdido...”;
- Em 6 de outubro de 1928, começou a redigir as memórias, “Reminiscências e apontamentos não me faltam”;
- Em 15 de julho, o Autor do Diário menciona o êxito obtido pela publicação de um excerto das suas “Memórias” no *Diário de Notícias*. Em 8 de janeiro de 1930, principiou a impressão da primeira parte;
- Em 1 de novembro de 1930, foi concluída impressão do seu primeiro livro de “Memórias”, em 9 de dezembro, recebia o primeiro exemplar no consultório. De 22 de janeiro a 4 de fevereiro de 1931, decorreram as sessões de pose para o seu retrato de béca a óleo pelo pintor Henrique de Medina de Barros;
- Data de 22 de janeiro de 1932, a dedicatória aposta pelo pintor Henrique Medina nas costas do retrato que fez ao Prof. Tomás de Mello Breyner. Acompanhou o arranjo do Panteão de São Vicente;
- De 27 de abril a 9 de outubro, prosseguiu no trabalho do segundo volume de “Memórias”. Em 15 de junho, acompanhou a trasladação do caixão do rei D. Manuel II para o mausoléu feito no Panteão de São Vicente por subscrição pública, bem como a acomodação dos caixões das pessoas reais, que decorreu de 29 de setembro a 4 de outubro;
- O Prof. Tomás de Mello Breyner escreveu o seu Diário até dia 16 de outubro de 1933, apondo em cada registo a sua rubrica “TMB”;
- O registo de dia 17 de outubro de 1933 foi ainda iniciado por si. À margem lê-se “Estas notas serão [?] escritas pela Sofia”. E assim foi continuado por sua Mulher, escrevendo na primeira pessoa, terminando com a habitual menção ao estado do tempo. O mesmo se pode dizer dos registos dos dias 18, 19, 20 e 21 de outubro;
- No final do registo de 21 de outubro está escrito “Até aqui foi ditado por ele”.